

A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS CORPOS HÍDRICOS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

SANTINI, Adriano Cesar¹ (adrianosantini.96@gmail.com); **CARVALHO, Laércio Alves de**² (lcarvalh@uems.br); **GALBETTI, Marcus Vinicius**³ (profgalbetti@gmail.com).

¹Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados;

³Docente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados.

Devido à intensa utilização dos recursos hídricos e a crise hídrica vivida nos últimos anos, o monitoramento desses recursos tornou-se essencial. Diante desse cenário, o presente trabalho buscou monitorar alguns parâmetros quali-quantitativos dos trechos urbanos dos córregos Água Boa e Paragem, como: o potencial hidrogeniônico (pH), a condutividade elétrica, a temperatura, o oxigênio dissolvido (OD), a turbidez, a demanda biológica de oxigênio (DBO) e a demanda química de oxigênio (DQO). A análise ocorreu em quatro pontos distintos, montante e jusante das estações de tratamentos de esgoto Gaxinim e Água Boa, que estão localizadas no município de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul. O estudo teve como objetivo realizar um pré-diagnóstico das condições de conservação destes córregos, assim como comparar tais parâmetros a CONAMA 357, que estabelece o enquadramento dos corpos hídricos, essencial na outorga do uso deste recurso e também ao planejamento e monitoramento ambiental urbano. A localização dos pontos de estudo e as coletas de dados foram realizadas através do auxílio de um GPS, juntamente com o Google Earth, delimitando o espaço pesquisado. Os parâmetros utilizados no monitoramento deste trabalho foram extraídos em campo com o auxílio de uma sonda multiparâmetros e complementou-se com procedimentos laboratoriais para analisar a Demanda Biológica de Oxigênio (DBO) e demanda química de oxigênio (DQO), seguido dos procedimentos indicados no Standard Methods. Com base no levantamento teórico e a partir das análises produzidas, a pesquisa apresentou resultados que classificam os trechos dos corpos hídricos estudados em classes 3 e 4. Tal resultado deve-se a interferência de diversos fatores, como a falta de áreas de proteção ambiental, instalações de residências nas margens dos córregos, despejos de dejetos em seu entorno e possível sobrecarga das estações de tratamento de esgoto instaladas nos trechos analisados. Os problemas abordados podem ser minimizados com a implantação de medidas mitigadoras, sejam elas obras estruturais, que visam resultados imediatistas em conjunto com a educação ambiental dos moradores da cidade, objetivando resultados a médio e longo prazo.

Palavras-Chave: oxigênio dissolvido, demanda biológica de oxigênio, autodepuração.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico